

**Pesquisa de opinião**

# **Vacinação infantil no RS**

**Realização: Amostra Instituto de Pesquisa**

**Período: coletas realizadas entre 19 e 30 de setembro de 2019**

**Margem de erro: 2,5 pontos percentuais**

**Nível de confiança: 95%**

**GOV RS**  
NOVAS FAÇANHAS  
NA SAÚDE

# Público-alvo

Pais, mães ou responsáveis por crianças menores de 6 anos de idade, que deixaram de aplicar alguma vacina do Calendário Básico de Vacinação, residentes nos municípios com baixas coberturas vacinais em 2018, por macrorregião de saúde.

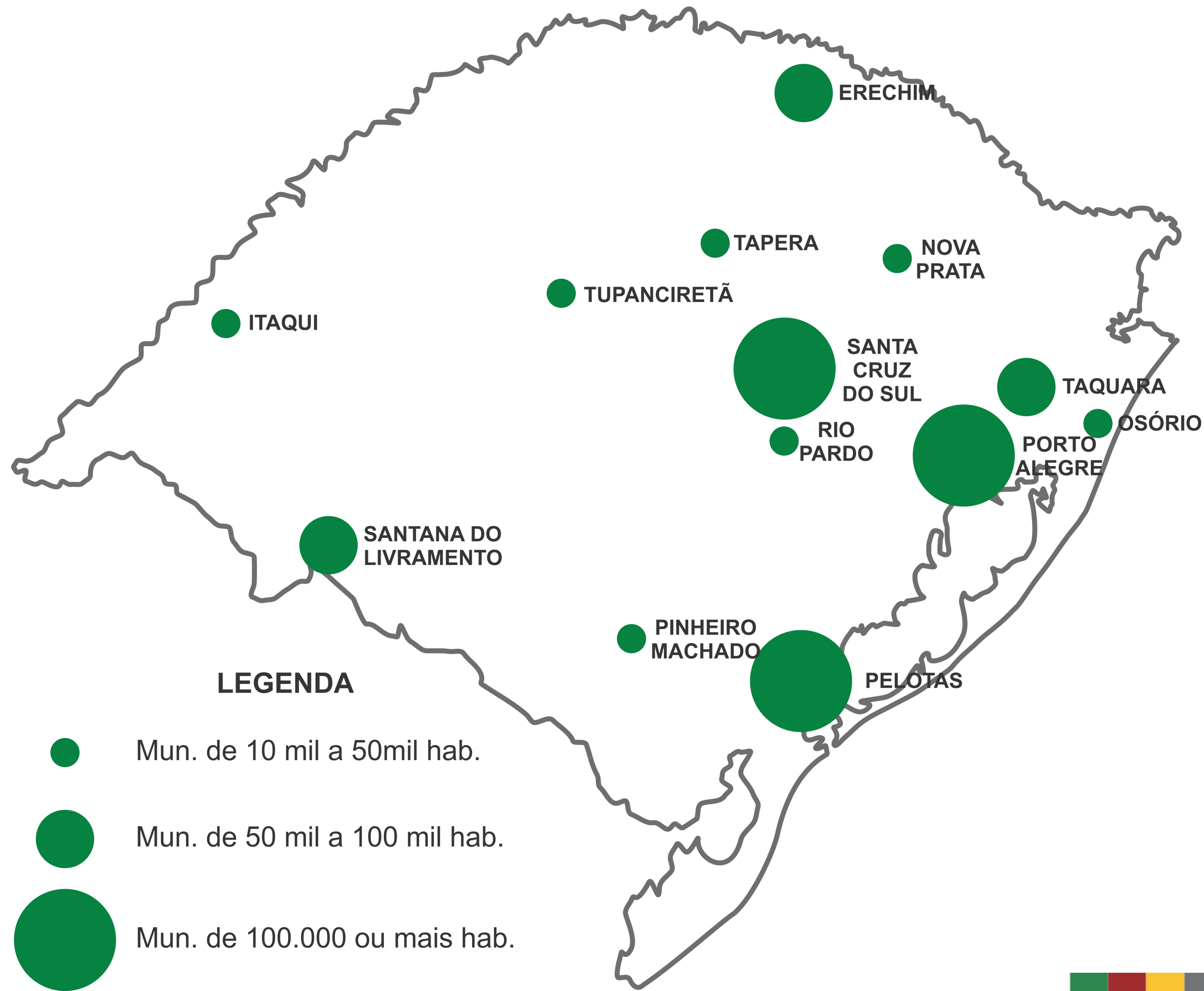
# Objetivos

Buscar compreender os fatores que levam a uma baixa taxa de vacinação em alguns municípios, para balizar futuras intervenções, com o objetivo de resgatar as coberturas vacinais.



# Municípios pesquisados

**1.371** entrevistas distribuídas em **13** cidades (com coletas realizadas em áreas centrais e bairros periféricos).



# Perfil dos entrevistados

- **90,3%** são mulheres
- **64,9%** têm até 24 anos
- **87,8%** têm ensino fundamental ou médio
- **81,2%** recebem até 5 salários mínimos (renda familiar até R\$ 4.990,00)



# Idade das crianças

	Qt.	% obs.
Menor de 1 ano	234	17,1%
Entre 1,1 ano até 2 anos	291	21,2%
Entre 2,1 anos até 3 anos	239	17,4%
Entre 3,1 anos até 4 anos	209	15,2%
Entre 4,1 anos até 5 anos	256	18,7%
Entre 5,1 anos até 6 anos	279	20,4%
<b>Total</b>	<b>1371</b>	



**Vacinas  
em atraso**

Em **90%** dos casos os entrevistados apontaram uma das cinco vacinas abaixo (poderia ser respondida mais de uma vacina):

- **Gripe** (influenza, 1 dose dos 6 meses a menores de 6 anos) – **38,1%**
- **Sarampo** (tríplice viral aos 12 meses e tetraviral aos 15 meses) – **20,1%**
- **Febre amarela** (aos 9 meses) – **18,5%**
- **Varicela** (4 anos) – **12,3%**



# Os motivos para a não vacinação

Podem ser agrupados em 3 categorias

(respostas de múltipla escolha)

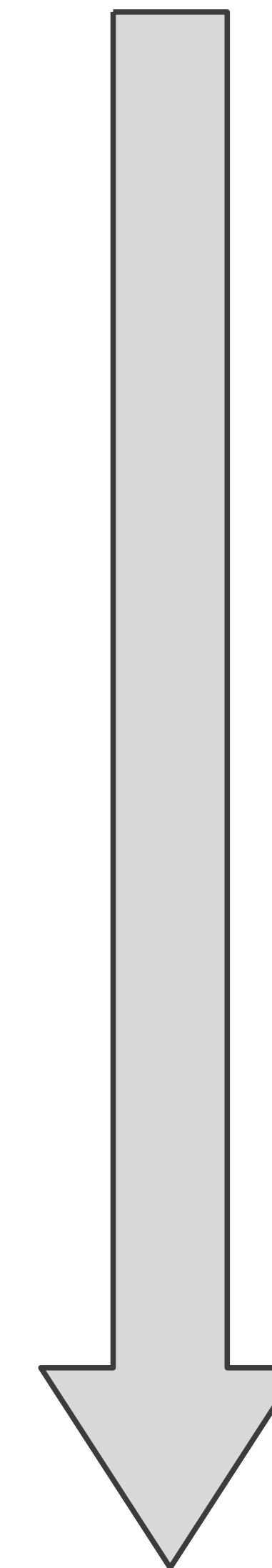


# Desinformação ou descaso

# 59%

- Esquecimento
- Medo de efeitos colaterais
- Falta de tempo
- Criança muito pequena
- Não tem surto da doença
- Desacredita em vacinas
- Depois da vacina ficou gripada
- Não teve campanha
- Não sabia que tinha que fazer
- Só vacina se ficar gripada
- Tinha acabado de fazer outra vacina
- Perdeu a caderneta de vacinação
- Por causa do sofrimento
- Violência no bairro

+ CITAÇÃO



- CITAÇÃO

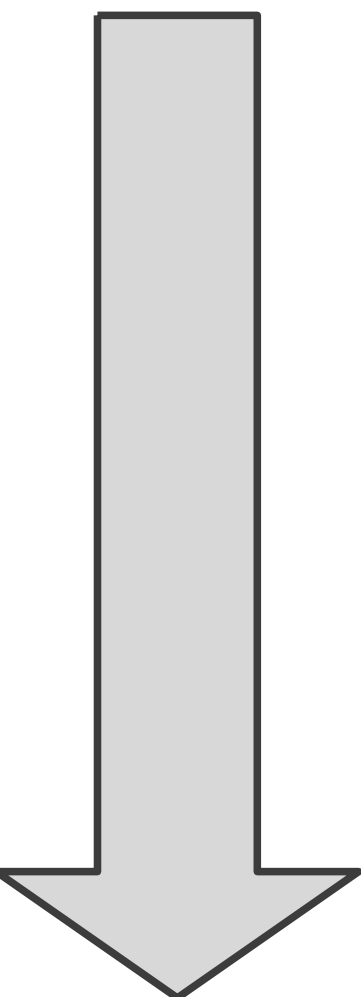


# Questões de saúde da criança

31%

- Criança estava doente
- Contraindicação médica
- Reações à vacina
- Enfermeira desaconselhou
- Alergia ao ovo

+ CITAÇÃO



- CITAÇÃO

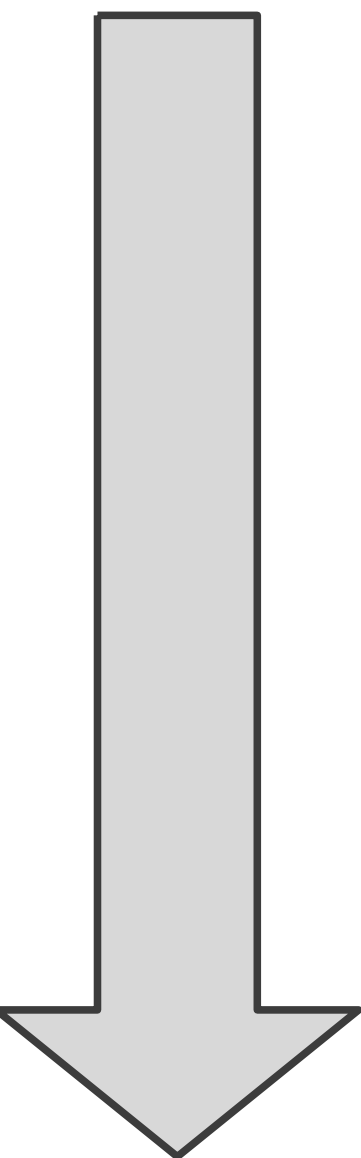


# Problemas na Unidade Básica de Saúde

30%

- Falta de vacina na UBS
- Horário de atendimento da UBS
- Localização da UBS
- UBS estava fechada
- Insatisfação com o atendimento
- Não tinha profissional disponível para aplicar a vacina

+ CITAÇÃO



- CITAÇÃO



# Desinformação ou descaso

- **Medo de efeitos colaterais:** As vacinas são muito seguras. A maioria das reações é leve, geralmente pequenas e temporárias, como um braço dolorido ou uma febre ligeira. Eventos graves de saúde são extremamente raros e cuidadosamente monitorados e investigados.
- **Criança muito pequena:** As crianças pequenas são as mais suscetíveis às doenças, uma vez que suas defesas imunológicas ainda não estão bem formadas. Logo, é importante seguir as recomendações contidas no calendário de vacinação da criança.
- **Não tem surto da doença:** As vacinas previnem doenças e impedem que surtos aconteçam. A continuidade da vacinação é importante exatamente para mantermos o status de controle ou eliminação de determinada doença em uma região.



- **Desacredita em vacinas:** Foi por meio das vacinas que conseguimos erradicar a varíola e controlar diversas doenças, como a poliomielite (paralisia infantil). Isso comprova a eficácia das vacinas em promover proteção com segurança. No momento, vivenciamos a reintrodução da circulação do vírus do sarampo, devido às baixas coberturas vacinais.
- **Depois da vacina ficou gripada:** A vacina contra a Influenza é feita com o vírus morto e fragmentado. Portanto, ela é 100% segura e incapaz de provocar a doença nas pessoas que são vacinadas.
- **Não teve campanha:** As vacinas do calendário de vacinação da criança, adolescente, adulto, idoso e gestante estão disponíveis nas unidades de saúde durante o ano todo. Somente a vacina contra a Influenza é disponibilizada durante a campanha anual.
- **Não sabia que tinha que fazer:** As crianças devem ir às consultas de puericultura nas Unidades de Saúde desde o nascimento para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Essas consultas são importantes para a promoção à saúde da criança e prevenção de agravos, onde os pais/responsáveis serão orientados também em relação ao calendário de vacinação.



- **Só vacina se ficar gripada:** A vacina contra a Influenza é realizada para prevenir a gripe, dessa forma deve ser realizada anualmente nos grupos prioritários indicados pelo Programa Nacional de Imunizações.
- **Tinha acabado de fazer outra vacina:** A maior parte das vacinas do calendário vacinal pode ser administrada simultaneamente ou com qualquer intervalo.
- **Perdeu a caderneta de vacinação:** Não é impedimento para tomar vacina. Atualmente, as salas de vacinas possuem um sistema de informação que permite resgatar o registro de vacinação anterior.
- **Por causa do sofrimento:** As doenças imunopreveníveis são graves e podem levar à internação e ao óbito.



# Questões de saúde da criança

- **Criança estava doente:** Doença aguda benigna sem febre não se constitui em contraindicação. Febre alta é uma situação de adiamento, não de contraindicação.
- **Contraindicação médica:** São poucas as condições de saúde que se constituem em contraindicações às vacinas e estão descritas nos Manuais de Vacinação.
- **Reações à vacina:** São avaliadas pela Vigilância de Eventos Adversos Pós-Vacinais (EAPV). Todas as reações precisam ser comunicadas à equipe de vacinação, notificadas à Vigilância de EAPV, que vai avaliar e, se necessário, contraindicar as doses subsequentes.
- **Enfermeira desaconselhou:** São poucas as condições de saúde que se constituem em contraindicações às vacinas e estão descritas nos Manuais de Vacinação.
- **Alergia ao ovo:** Só situações que resultam em reação alérgica grave (anafilaxia) são contraindicações absolutas. E somente para vacinas de Influenza e febre amarela.



# Problemas na Unidade Básica de Saúde

- **Falta de vacina na UBS:** Não foi registrada falta das quatro vacinas mais citadas em atraso (gripe, sarampo, febre amarela e varicela) em 2019.

**Questões sobre o atendimento nas UBS serão discutidas com a gestão municipal**





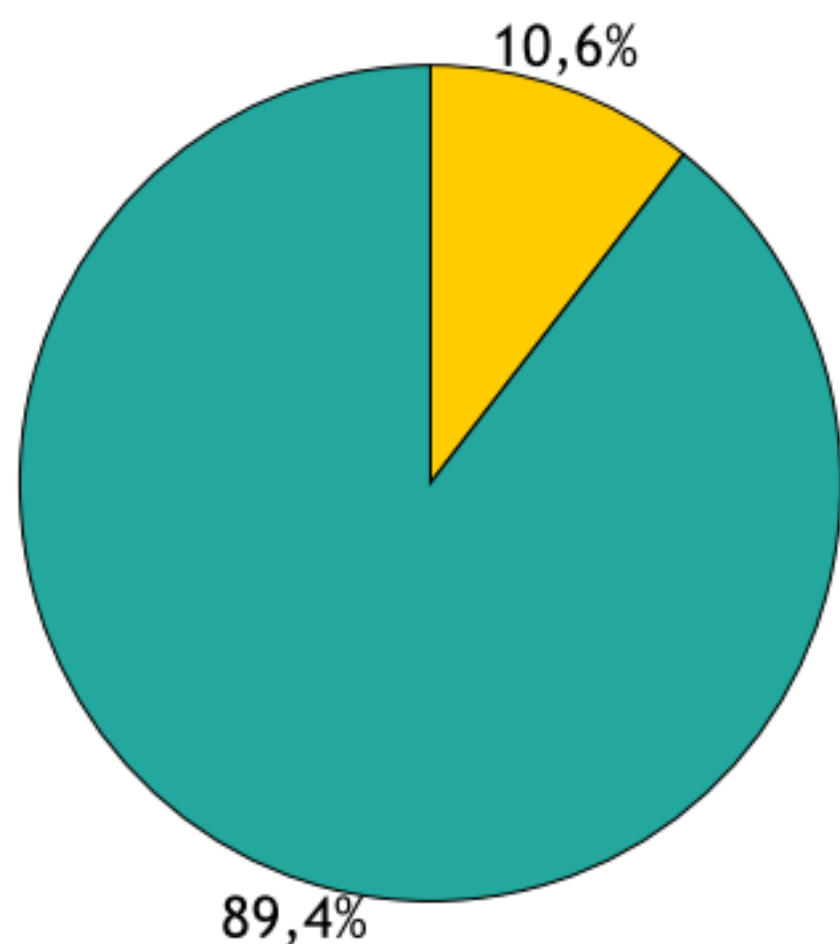
# Crença na não vacinação

# Orientação médica

Em 10,6% dos casos a vacinação foi desaconselhada por algum profissional de saúde.

5. Algum profissional de saúde orientou você para não realizar alguma vacina do Calendário Básico de Vacinação Infantil?

	Qt.	% obs.
Sim	145	10,6%
Não	1226	89,4%
<b>Total</b>	<b>1371</b>	<b>100,0%</b>



6. Por que o profissional de saúde fez essa orientação?  
ESPONTÂNEA

PARA QUEM RESPONDEU SIM

	Qt.	% cit.
Criança estava com gripe	33	22,8%
Criança estava com febre	21	14,5%
Criança estava doente	23	15,9%
Criança tomando antibiótico	4	2,8%
Medo de alguma reação alérgica	11	7,6%
Criança tem alergia	11	7,6%
Criança tem alergia a ovo	6	4,1%
Não teve surto da doença	13	9,0%
Médico disse que não precisava	12	8,3%
Não quis acumular duas vacinas juntas	3	2,1%
Outros motivos	8	5,5%
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>100,0%</b>

56,0%

19,3%

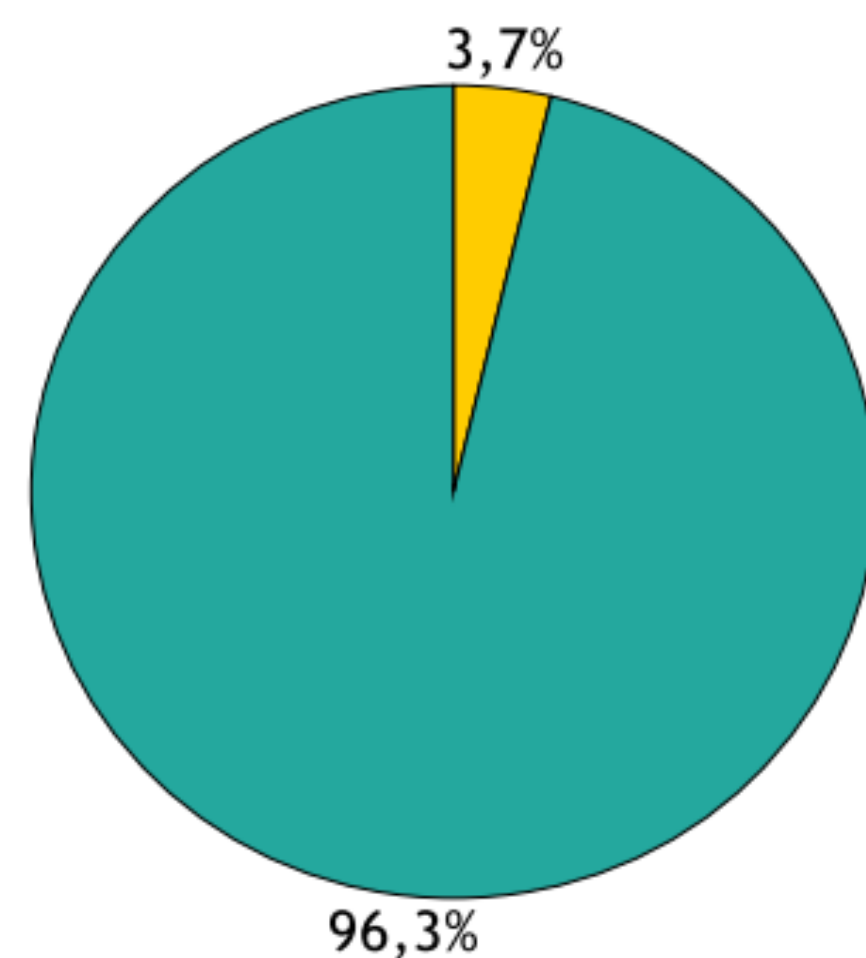
24,9%



# Desinformação

7. Você acredita que para algumas doenças não seja mais necessário fazer a vacinação das crianças? RESPOSTA ESPONTÂNEA

	Qt.	% obs.
Sim, acho que algumas doenças já desapareceram	51	3,7%
Não, acho que é necessário continuar vacinando	1320	96,3%
<b>Total</b>	<b>1371</b>	<b>100,0%</b>



8. E quais doenças você acha que já desapareceram e não precisa mais de vacina?

PARA QUEM RESPONDEU SIM

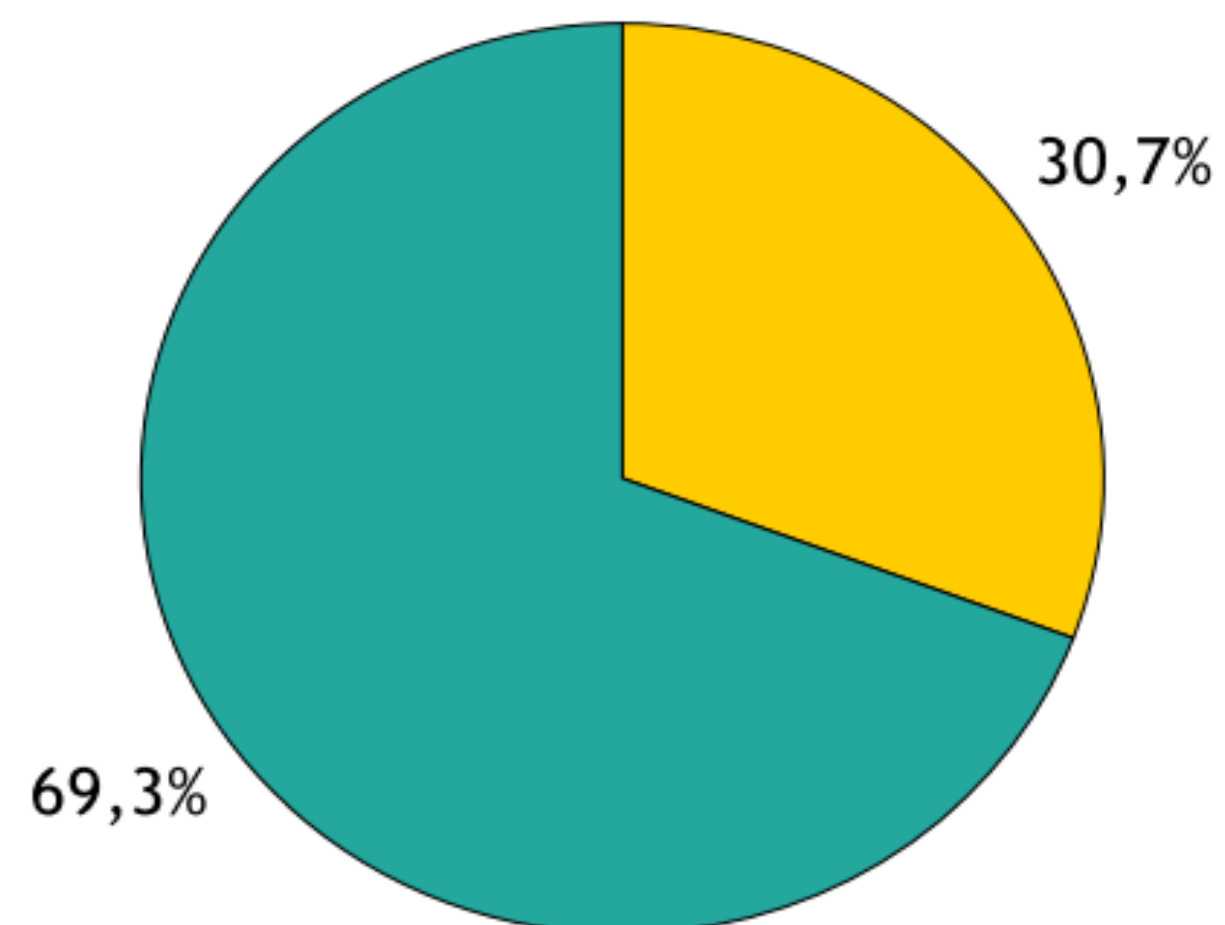
	Qt.	% cit.
Gripe	29	56,9%
Sarampo	10	19,6%
Não sabe	3	5,9%
Sarampo e poliomelite	2	3,9%
Febre Amarela	2	3,9%
Hepatite	2	3,9%
Variola	1	2,0%
Sarampo e Rubéola	1	2,0%
Catapora, H1N1	1	2,0%
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100,0%</b>



# Influência das *fake news*

9. Em algum momento você viu/leu sobre pessoas defendendo A NÃO VACINAÇÃO de crianças nas redes sociais ou sites na internet?

	Qt.	% obs.
Sim	421	30,7%
Não viu/leu	950	69,3%
<b>Total</b>	<b>1371</b>	<b>100,0%</b>



10. E você acreditou nos argumentos que ouviu/leu?

PARA QUEM RESPONDEU SIM

	Qt.	% obs.
Acreditou completamente	17	4,0%
Acreditou em parte	49	11,6%
Não acreditou	355	84,3%
<b>Total</b>	<b>421</b>	<b>100,0%</b>



**Considerações**

**finais**

- A baixa adesão à vacinação predomina entre pais/responsáveis com **idade abaixo de 25 anos**, com **baixo nível de escolaridade formal e renda**, configurando a população de **maior vulnerabilidade social**.
- Em **10%** das famílias pesquisadas havia **mais de uma criança** com vacinas em atraso.
- Entre os principais motivos estão a **falta de vacina na UBS** no dia em que a pessoa compareceu, a criança estava **doente** no período de vacinação e o **esquecimento**.
- Isoladamente, esses são os principais motivos da não vacinação, mas quando olhados em conjunto, a **falta de informação e/ou falta de comprometimento** com a vacinação responde por mais de 50% das razões apresentadas.



- Mesmo que, por algum motivo, não tenham feito a vacina nas crianças, mais de **96% disse acreditar na vacinação** e que é importante vacinar.
- Os **3,7%** que relataram que, para algumas doenças consideradas desaparecidas, **não haveria mais a necessidade** de vacina, citaram a **gripe** e o **sarampo** como exemplo, duas doenças com circulação no RS.
- Enquanto **30,7%** disse já ter **lido ou ouvido informações antivacina**, mais de **84%** dessas afirmaram **não ter acreditado**, mostrando a **confiança** na vacinação.
- As **clínicas privadas** de vacinação são pouco utilizadas (6,8%), sendo que em **Porto Alegre** há maior utilização (14%) e por pais com **Ensino Superior** (32,5%).
- Vacinas com mais atrasos são: **gripe, sarampo, febre amarela e varicela**.



**Obrigado!**



**NOVAS FAÇANHAS**

NA SAÚDE